

## CÍCERO CERQUEIRA CAVALCANTE NETO

TÍTULO: EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM FENO DE LEUCENA (*Leucaena leucocephala* (Lam) de Wit) À COBRIÇÃO, NA TAXA DE OVULAÇÃO E NA FERTILIDADE DE OVELHAS DESLANADAS SEM RAÇA DEFINIDA (SRD)

Com o objetivo de avaliar o efeito do feno de leucena (*Leucaena leucocephala* (Lam) de wit) na taxa de ovulação e na fertilidade de ovelhas deslandas SRD, foi realizado um experimento na Fazenda Experimental do Vale do Curu, no município de Pentecoste-CE, no período de 1995 a 1997. Utilizaram-se 98 ovelhas no primeiro ano e 100 no segundo, com idades de 24 a 72 meses e peso corporal médio de  $32,68 \pm 5,4$  kg, no início do experimento. Foram utilizados três reprodutores, e dois rufiões para a identificação do estro. No período pré-cobrição, de cada ano, os animais foram divididos em dois grupos semelhantes, colocados em piquetes de pastagem nativa, com lotação de 0,5 ha/cab., separados até o final da cobrição, que durou 42 dias. No primeiro ano, a suplementação com feno de leucena foi dada ao grupo T1, na quantidade de 0,3 kg/cab./dia, por um período de 53 dias, sendo 33 antes da cobrição e 20 a partir do início da cobrição. O grupo T0 recebeu apenas pasto nativo. No segundo ano, o grupo T1 foi suplementado com 0,5 kg/cab./dias de feno de leucena, durante 28 dias: 14 dias antes da cobrição e 14 a partir do início da cobrição. O grupo T0 recebeu pasto nativo e capim elefante (*Pennisetum purpureum* Schum) picado, à vontade, que foi comum a ambos os grupos. Os resultados foram os seguintes: no grupo suplementado (T1), 43 (87,7%) e 46 (92%) ovelhas apresentaram estro, e no grupo sem suplementação (T0), 34 (69,4%) e 37 (74%) ovelhas apresentaram estro, no primeiro e no segundo ano, respectivamente, com diferença significativa ( $P < 0,05$ ) entre os grupos, dentro de cada ano. O retorno ao estro não foi diferente ( $P > 0,05$ ) entre os grupos, nos dois anos. A taxa de ovulação, determinada apenas no segundo ano por laparoscopia, não apresentou diferença significativa ( $P > 0,05$ ) entre os grupos T1 com 1,17, e o T0 com 1,05. Todavia, verificou-se uma tendência de aumento de 12 % favorável ao grupo T1. A taxa de prenhez no primeiro ano foi de 86 % para o grupo T1, e de 57 % para o T0, existindo diferença significativa ( $P < 0,01$ ). No segundo ano, a taxa de prenhez do grupo T1 foi de 90%, e a do grupo T0 foi 72%, com diferença significativa ( $P < 0,05$ ). A mortalidade embrionária, o tipo de parto e a taxa de prolificidade não apresentaram diferenças significativas ( $P > 0,05$ ) entre os dois grupos, em ambos os anos. A taxa de parição, no primeiro ano, foi 83,7% para o grupo T1, e de 55,1% para o grupo T0, apresentando diferença significativa ( $P < 0,01$ ). No segundo ano, foi de 68 % para o grupo T1, e de 44 % para o T0, com diferença significativa ( $P < 0,05$ ). A taxa de natalidade, no primeiro ano, foi de 83,7 % para o grupo T1, e da do grupo T0 foi de 55,1%, existindo diferença significativa ( $P < 0,01$ ). No segundo ano, foi de 76 % para o grupo T1, e de 46 % para o T0, e a diferença foi significativa ( $P < 0,01$ ). A suplementação alimentar, com feno de leucena, no período seco, aumentou significamente a fertilidade de ovelhas deslandas SRD, todavia o mesmo não foi verdadeiro para a taxa de ovulação.